

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Ao décimo oitavo dia do mês de março de dois mil e dezanove as quinze horas a Casa dos Conselhos Rua 1822 nº 1510 reuniram-se em REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL os seguintes conselheiros a Superintendente da FMEBC Mariana Dalvesco Guassaloca, Gévelyn Cássia Almeida, Richard Hernan Araya Escobar Ramirez, Jorge Valenga, Thiago Coutinho, Jorge Mafra, Paulo Ribeiro (Federação de Muay Thai) como ouvintes Josiely Bertollo (Secretaria da Inclusão Social) Josilene Aparecida (Udesc), Gisele Lombardi (UNIVALI), como ouvintes Thiago Velasques, Luis Stanislau (FMEBC) e Vereador Lucas Gotardo. Estabelecido o quórum de conselheiros para a presente reunião o presidente Richard deu início agradecendo aos presentes junto a reunião agradecendo a presença na reunião junto ao CMEBC, apresentando os ouvintes nessa reunião da UNIVALI e UDESC onde o presidente colocou que é muito importante a presença desses segmentos para colaborar junto a este importante conselho. A representante da UDESC Josilene se colocou a disposição por essa universidade afim de poder colaborar com o conselho onde por sua vez estarão participando das reuniões mensais para estar colaborando com essa importante colegiado. **PAUTA da presente reunião: apresentação da Lei 3344/2011, Regimento Interno do CMEBC, FUNDESPORTEBC 2019, assuntos gerais.** O presidente Richard deu início a presente reunião realizando a apresentação de forma oral artigo por artigo e projetada em apresentação em data show da Lei 3344/2011 onde por sua vez esclareceu as competências do conselho municipal de esportes e a sua disposição também previsto no regimento ao qual realizou logo na sua sequência terminando a sua fala as dezesseis horas sem questionamentos dos presentes. O vereador Lucas Gotardo colocou que a Comissão de Educação e Cultura, Saúde e Assistência Social contemplada pelos vereadores Joceli Nazari Presidente e com membros Gelson Rodrigues e Arlindo Cruz onde por sua vez vai ter uma reformulação para ser criado para ser inserido o Esporte nessa respectiva comissão. O conselheiro Paulo Ribeiro pediu a palavra para falar sobre a questão do registro profissional o Provisionado onde o profissional de Lutas realiza cursos de capacitação na área de lutas por exemplo tendo capacitação técnica para ministrar aulas, onde as cidades próximas como a cidade de Itajaí tem profissionais provisionados habilitados trabalhando, junto ao CREF as informações foram detalhadas no sentido de que os profissionais podem estar trabalhando nessa categoria, a

Superintendente da FMEBC Mariana Dalvesco esclarece que a FMEBC existe o cargo de profissional de Educação Física sendo esse profissional habilitado para ministrar as aulas onde por sua vez o provisionado pode ser contratado apenas como instrutor e não profissionais. Paulo abordou que inclusive o CREF não tem competência para estar atuando sobre as lutas como os profissionais habilitados inclusive com reconhecimento junto a diversos órgãos municipais, ele continua mencionando que o Edital do Bolsa Atleta não contempla a modalidade Muay Thai, onde essa modalidade se enquadra como esporte não olímpico, enfatizou que o FUNDESPORTe deveria abranger a modalidade. Mariana esclareceu junto as referências nacionais e estaduais onde existe um direcionamento para as modalidades olímpicas. Ressaltou que na cidade buscou-se ao longo dos anos a inserção de modalidades por influências políticas, sendo que por sua vez se buscou que a Bolsa Atleta passou-se a se tornar desinteressante até mesmo para que a cidade pudesse perder atletas das modalidades olímpicas criando mecanismos para a contemplação para as modalidades olímpicas. Paulo Ribeiro enfatizou que buscou a legalidade da Federação Catarinense de Muay Thai Tradicional a nível municipal junto ao Conselho Municipal de Esportes e a nível estadual junto aos órgãos representativos como é o caso da FESPORTE, colocou que a sua preocupação junto a modalidade ser retirada do Bolsa Atleta e ser inserido junto ao Edital do FUNDESPORTe. Mariana continuou enfatizando a busca para as modalidades olímpicas, junto ao FUNDESPORTe ele não limita modalidades, inclusive com a inserção de viabilização de recurso para pessoa física onde podem estar dando suporte aos atletas de Balneário Camboriú, destaques municipais com destaque no cenário esportivo internacional e mundial, buscou-se limitar o número de atletas. O presidente trouxe o esclarecimento quanto ao FUNDESPORTe a que ele se destina as OSCIPs e agora aos atletas que entrariam como pessoa física, ou seja o direcionamento do edital seria um avanço para a distribuição de recursos de forma mais ampla. O vice presidente do CMEBC Jorge Mafra solicitou esclarecimentos quanto as escolhas das modalidades olímpicas. A superintendente Mariana Dalvesco realizou o debate das mudanças do FUNDESPORTe relatando a importância do fundo chegando ao valor de trinta por cento as pessoas físicas e setenta por cento a pessoas jurídicas no caso as OSCIPs pelo fato de contemplar vários atletas, com relação as cotas por entendimento não quis limitar as cotas mas o quadro avaliativo pelo CMEBC a questão comparativa, plano de trabalho, pontuação, ou seja a ser

realizado o direcionamento, para o Rendimento 82.500,00 (oitenta e dois mil e quinhentos reais) para pessoas física onde o limite no valor de 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para pessoa jurídica no valor de 192.500,00 (cento e noventa e dois mil e quinhentos reais), para a administração do fundo vai ser destinado para uma comissão a ser remunerada no valor de 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Luis Stanislau da FMEBC ressalta que não existe uma destinação correta dessa administração do fundo na legislação, onde a legislação impede o pagamento para conselheiros mas não para funcionários. Jorge Valenga vai buscar a informação junto a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú para trazer ao CMEBC. A superintendente relata a contemplação que na linha de incentivo de número máximo de 5 (cinco) atletas ou para-atletas, com relação a prestação de contas deve realizar de acordo com o recurso solicitado pela instrução normativa, foi mantido a idade mínima de 18 anos para esporte de rendimento, onde que idades inferiores são característicos como atletas de base e que de alguma forma não pode ser encarado como atletas de rendimento. Jorge Mafra coloca que será um impeditivo devido a terem crianças no contraturno escolar de atletas menores de idade que tem de alguma forma direcionamento por parte até mesmo da FMEBC para o FUNDESORTE, ressalta que deve ser visto de alguma forma como representatividade nesses quesitos para esses jovens talentos, onde por sua vez esses recursos podem ser direcionados a poucos atletas e que poderiam ser direcionados a mais contemplações, enfatizou que é contra ao limite de idade de 18 anos. Paulo Ribeiro ressalta que essas mudanças são benéficas como formar de incentivo futuramente, mas que não consegue elencar os principais destaques no município. A ouvinte Gisele Lombardi colocou como sugestão de inclusão no FUNDESORTE a inclusão da categoria de referência ou seja a principal, onde é quem participa de olimpíadas e mundiais trouxe o exemplo que no caso da ginástica artística a categoria principal é tida como 15 anos. Richard enfatizou que as mudanças solicitadas pelo Conselho Municipal de Esportes não foram atendidas pela Fundação Municipal de Esportes principalmente buscando contemplar mais entidades, onde por sua vez justificou que as competências do conselho inclusive de formato fiscalizador até mesmo podendo de alguma forma contemplar apenas poucas entidades e não sendo direcionadas a demais entidades. Mariana Dalvesco enfatizou que na presente reunião somente se levantaram apenas 2 (dois) conselheiros sendo o Jorge Mafra e o Richard. Jorge Mafra colocou que a descontentação do Conselho é buscar para que este

este não esteja de modo figurativo, onde o presidente e o vice pedem que conste em ata que o que fora discutido em reunião anterior não foi realmente contemplado pelas discussões prévias. Mariana mencionou que vai aguardar a questão da administração de fundo e as possibilidades dentro das legislações vigentes. O presidente Richard colocou a situação do atleta Marcelo de Souza Ferraz sobre a questão da entrega da prestação de contas, Paulo Cherem colocou que o atleta perdeu o prazo para protocolar a prestação de contas 005 do Bolsa Atleta 2018 onde o mesmo e demais atletas foram notificados pelo site da Prefeitura Municipal de Esportes e Publicação em Jornal Diarinho, sendo que o mesmo relatou que entregou a documentação fora do prazo devido a troca do anexo 4 (quatro). Foi colocada a discussão para os conselheiros ficando decidido que Jorge Valenga estará realizando consulta junto a controladoria municipal com base nos contratos dos atletas. Nada mais a relatar, sendo assim eu Gévelyn Cássia Almeida secretariei a referida ata encerrando a reunião as dezessete horas e vinte e dois minutos, assinada pelos presentes.

